

Gêneros literários e estilos de época

Prof^a. Mari
Literatura

“Arte literária é mimese(imitação); é a arte que imita pela palavra.”
(Aristóteles, séc.IV a.c.)

Literatura como imitação da realidade

Manifestação artística

A palavra como matéria-prima

Manifestação da expressividade humana

Literatura

A Literatura é o conjunto de obras escritas artisticamente valiosas e representativas de nossa herança cultural.

“Dom Casmurro”, de Machado de Assis; “Vidas secas”, de Graciliano Ramos; “A Hora da Estrela”, de Clarice Lispector, dentre outras.

**LITERATURA É A ARTE DA LINGUAGEM ESCRITA,
QUE EXPLORA TODAS AS POTENCIALIDADES DE
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO E É CAPAZ DE
TRANSPOR LIMITES DE TEMPO E ESPAÇO.**

O Texto Literário

Quanto à disposição gráfica, um texto literário pode ser escrito em:

Prosa: em linhas “corridas”.

Verso (Poema) : a cada linha dá-se o nome de **verso** e ao conjunto deles, **estrofe**.

Quanto ao estilo Literário:

Estilo individual: é o estilo único de determinado escritor, ou seja, sua visão única e modo próprio de criação literária.

Estilo de época: características comuns em obras de autores diferentes, mas contemporâneos.

Embora Bernardo Guimarães e José de Alencar tenham estilos diferentes, ambos pertencem ao Romantismo.

Estilos de Época

Na literatura, os **Estilos de Época** (também chamadas de **Escolas Literárias** ou **Movimentos Literários**) representam o conjunto de **procedimentos estéticos** que caracterizam a **produção literária** de determinado **período histórico**.

Estão concentrados a partir de **características semelhantes** entre as obras dos produtores literários, nesse caso, os escritores.

Os fatores **históricos, sociais, religiosos, econômicos, culturais**, entre outros, determinaram as **épocas históricas da humanidade**, criando assim, uma **geração de escritores** e conseqüentemente, de **obras literárias** que apresentam características semelhantes.

Periodização da Literatura

A **Periodização Literária** representa o **conjunto de eras e escolas literárias**, agrupadas sistematicamente de forma a facilitar o estudo dos escritores e da arte literária.

A divisão das escolas literárias de **Portugal e Brasil diferem** na época em que cada uma começou a se desenvolver, entretanto, abrigam características semelhantes.

O conjunto de movimentos literários **portugueses** são: *Trovadorismo, Humanismo, Classicismo, Barroco, Arcadismo, Romantismo, Realismo-Naturalismo, Simbolismo, Modernismo.*

O conjunto de movimentos literários **brasileiros** são: Quinhentismo, Barroco, Arcadismo, Romantismo, Realismo, Naturalismo, *Parnasianismo*, Simbolismo, *Pré-Modernismo* e Modernismo.

Escolas Literárias Brasileiras (ou estilos de época)

- **Quinhentismo** – (1500 – 1601)
- **Barroco** – (1601 – 1768)
- **Arcadismo** – (1768 – 1836)
- **Romantismo** – (1836 – 1881)
- **Realismo/Naturalismo/Parnasianismo** – (1881 – 1922)
- **Simbolismo** – (1893 – 1922)
- **Pré-modernismo** – (1902 – 1922)
- **Modernismo:**
 - **1ª Fase Modernista** – (1922 – 1930)
 - **2ª Fase Modernista** – (1930 – 1945)
 - **3ª Fase Modernista** – (1945 – 1960)
- **Literatura Contemporânea** – (1950 – até nossos dias)

GÊNEROS LITERÁRIOS:

Do latim, o termo “gênero” (“genus” e “eris”) significa origem e nascimento.

Conjuntos de elementos semânticos, estilísticos e formais utilizados pelos autores em suas obras, para **caracterizá-las** de acordo com a sua **visão da realidade e**

o público a que se destinam.

Narrativo: narração de histórias.

Lírico: sentimental, poético.

Épico: poema narrativo.

Dramático: teatro.

GÊNERO NARRATIVO

O termo “narrar” vem do latim “narratio” e quer dizer o ato de narrar acontecimentos reais ou fictícios.

Na Antiguidade Clássica, os padrões literários reconhecidos eram apenas o **épico**, o **lírico** e o **dramático**.

Com o passar dos anos surgiu dentro do gênero épico a variante: **gênero narrativo**, a qual apresentou **concepções de prosa** com características diferentes, o que fez com que surgissem divisões de outros gêneros literários dentro do estilo narrativo: **o romance, a novela, o conto, a crônica, a fábula**.

GÊNERO NARRATIVO

As narrativas possuem elementos estruturais e estilísticos em comum e devem responder a questionamentos, como: **quem? O quê? quando? onde? por quê?**

O PENTE Narrativo

Personagens: através das personagens, seres fictícios da trama, se encadeiam os fatos que geram os conflitos e ações. À personagem principal dá-se o nome de protagonista e pode ser uma pessoa, animal ou objeto inanimado, como nas fábulas.

Espaço: lugar onde as ações acontecem e se desenvolvem.

Narrador: é o que narra a história, pode ser **onisciente (terceira pessoa) sabe tudo sobre o enredo e sobre os personagens; observador (terceira pessoa)**, tem conhecimento da história e das personagens, observa e conta o que está acontecendo ou aconteceu; ou **personagem/onipresente** (em primeira pessoa; narra e participa da história).

Tempo: é um determinado momento em que as personagens vivenciam as suas experiências e ações. Pode ser **cronológico** (um dia, um mês, dois anos) ou **psicológico** (memória de quem narra, flash-back feito pelo narrador).

Enredo: é a trama, o que está envolvido na trama que precisa ser resolvido, e a sua resolução, ou seja, todo enredo tem **início, desenvolvimento, clímax e desfecho**.

GÊNERO NARRATIVO

- A narrativa apresenta um discurso, a forma de narrar:
- Direto – diálogos (1ª pessoa)
- **O juiz perguntou:**
- **– Algo a declarar?**

- Indireto – refere-se (3ª pessoa)
- **O juiz perguntou se havia algo a declarar.**

- Indireto Livre – “o narrar do pensamento” (mescla 1ª e 3ª pessoas)
- **Então, o juiz conduzia a sessão e tentava o mais rápido que podia fazer a conciliação. Logo hoje que tenho uma agenda cheia! Ele não sabia se conseguiria resolver aquela situação. Tomara que eu consiga!**

GÊNERO NARRATIVO

Estilos narrativos:

- **Romance:** é uma narrativa longa, geralmente dividida em capítulos, possui personagens variadas em torno das quais acontece a história principal e também histórias paralelas a essa, pode apresentar espaço e tempo variados. (Capitães d Areia – Jorge Amado)
- **Novela:** é um módulo mais compilado do romance e também mais dinâmico, é dividida em episódios, são contínuos e não têm interrupções. (Fazenda Modelo – Chico Buarque)
- **Conto:** é uma narrativa curta que gira em torno de um só conflito, com poucos personagens. (A Cartomante – Machado de Assis)
- **Crônica:** é uma narrativa breve que tem por objetivo comentar algo do cotidiano; é um relato pessoal do autor sobre determinado fato do dia a dia. (Comédias para se ler na escola – Luís F. Veríssimo)
- **Fábula / Roteiro (de série, televisão, cinema)**

GÊNERO ÉPICO

O gênero épico apresenta narrações em versos de fatos grandiosos, centrados na figura de um herói e de grandes feitos das Nações.

Segundo Aristóteles, ***a palavra narrada***.

A narrativa antiga.

GÊNERO ÉPICO

O **gênero épico** representa a mais antiga das manifestações literárias e abarca as **narrativas histórico-literárias** de grandes acontecimentos, com presença de temas **terrenos, mitológicos e lendários**.

Note que o termo “**épico**” vem da palavra “**epopeia**”, que do grego (“**épos**”) simboliza a **narrativa em versos** de fatos grandiosos centrados na figura **de um herói ou de um povo**.

Os elementos essenciais das narrativas épicas são:

narrador (quem narra a história), **enredo** (sucessão dos acontecimentos), **personagens** (principais e secundárias), **tempo** (época dos fatos) e **espaço** (local dos episódios).

Exemplo – Gênero Épico

"No mar tanta tormenta, e tanto dano,
Tantas vezes a morte apercebida!
Na terra tanta guerra, tanto engano,
Tanta necessidade avorrecida!
Onde pode acolher-se um fraco humano,
Onde terá segura a curta vida,
Que não se arme, e se indigne o Céu sereno
Contra um bicho da terra tão pequeno?"

(Os Lusíadas - Luís de Camões)

Siga-nos em todas as mídias: @quotadas

www.oquartolemento.com.br

GÊNERO LÍRICO

É a manifestação literária em que predominam os **aspectos subjetivos do autor**.

É, em geral, a maneira de o **autor falar consigo mesmo ou com um interlocutor particular** (amigo, amor, fantasia, elemento da natureza, Deus...)

O **“eu-lírico”** ou **“eu-poético”** é uma espécie de **personalidade poética** criada pelo autor que dá vazão a sensações e/ou impressões.

Importante notar que o **“eu-lírico”** é distinto do autor, podendo ser masculino ou feminino, independente de sua autoria.

GÊNERO LÍRICO

O Gênero lírico apresenta **textos em versos** por meio de uma **linguagem poética**, de caráter sentimental com predominância da **subjetividade** do eu-lírico (primeira pessoa).

Do latim, o nome **lírico**, surgiu de “**lira**”, instrumento utilizado para acompanhar as poesias cantadas.

Alguns exemplos de textos líricos são: Soneto, Poesia/Poema, Ode, Haicai, Hino

EXEMPLO DO GÊNERO LÍRICO

Amor é um Fogo que Arde sem se Ver

*Amor é um fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói, e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer.*

*É um não querer mais que bem querer;
É um andar solitário entre a gente;
É nunca contentar-se e contente;
É um cuidar que ganha em se perder;*

*É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata, lealdade.*

*Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?*

Luís Vaz de Camões



EXEMPLO DO GÊNERO LÍRICO

Soneto de fidelidade
Vinicius de Moraes

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento

E assim quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure

ultrad.com



GÊNERO DRAMÁTICO

O gênero dramático envolve a literatura teatral em **prosa ou em verso**, aquela para ser **apresentada e encenada**.

Do grego, a palavra “**drama**” significa “**ação**”.

Por esse motivo, **o diálogo** é um recurso muito utilizado, de forma que a tríade essencial dos textos literários dramáticos são: **o autor, o texto e o público**.

GÊNERO DRAMÁTICO

- O Texto dramático é escrito para ser representado no palco e utiliza o **discurso direto** e **as rubricas** (marcações de palco, figurino, cenário e as falas dos atores/atrizes).
- **Algumas modalidades dos textos dramáticos são:**
- **Tragédia:** fato trágico que provoca reação de medo ou compaixão. Romeu e Julieta – Shakespeare
- **Comédia:** satirização dos costumes sociais. Ex: O juiz de Paz na Roça, Martins Pena
- **Drama:** envolve a tragédia e a comédia. Ex. “Eles não usam black-tie”, de Gianfrancesco Guarnieri.
- **Auto:** peça breve, de tema religioso ou profano, de aspecto moralista. Ex. O Auto da Compadecida, Ariano Suassuna
-

Exemplo de Texto Dramático

João Grilo: Ah isso é comigo. Vou fazer um chamado especial, em verso. Garanto que ela vem, querem ver? *(Recitando.)* Valha-me Nossa Senhora, Mãe de Deus de Nazaré! A vaca mansa dá leite, a braba dá quando quer. A mansa dá sossegada, a braba levanta o pé. Já fui barco, fui navio, mas hoje sou escaler. Já fui menino, fui homem, só me falta ser mulher.

Encourado: Vá vendo a falta de respeito, viu?

João Grilo: Falta de respeito nada, rapaz! Isso é o versinho de Canário Pardo que minha mãe cantava para eu dormir. Isso tem nada de falta de respeito! Já fui barco, fui navio, mas hoje sou escaler. Já fui menino, fui homem, só me falta ser mulher. Valha-me. Nossa Senhora, Mãe de Deus de Nazaré. *Cena igual à da aparição de Nosso Senhor, e Nossa Senhora, A compadecida, entra.*

Encourado, com raiva surda: Lá vem a compadecida! Mulher em tudo se mete!

João Grilo: Falta de respeito foi isso agora, viu? A senhora se zangou com o verso que eu recitei?

A Compadecida: Não, João, porque eu iria me zangar? Aquele é o versinho que Canário Pardo escreveu para mim e que eu agradeço. Não deixa de ser uma oração, uma invocação. Tem umas graças, mas isso até a torna alegre e foi coisa de que eu sempre gostei. Quem gosta de tristeza é o diabo. (...)

Fonte: *Auto da Compadecida.*

OBRIGADA

Prof^ª. Marilene
Interpretação de Texto